



FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DO CINEMA

BRUNO JOSÉ YASHINISHI

RESUMO

Os diferentes tipos de mídia vêm sendo tratadas como grandes aliadas na área da Educação nos últimos anos. Músicas, revistas em quadrinhos e, mais recentemente, vídeos da internet e *podcasts* podem se tornar instrumentos pedagógicos nas mais variadas disciplinas e abordagens temáticas em sala de aula. O uso de filmes em sala de aula é uma prática bastante corriqueira, independente do grau de escolaridade, dos conteúdos e disciplinas estudadas. De fato, quando utilizado de forma adequada e atendendo às metodologias próprias, o cinema torna-se um forte aliado no processo de ensino e aprendizagem. Para além de um artefato da indústria cultural ou de mero entretenimento, os filmes também são capazes de ensinar ou então tornar uma aula mais atrativa e significativa para os estudantes. Nesse sentido, o presente trabalho pretende abordar cinco fundamentos pedagógicos do cinema, elucidando os aspectos: 1) da narrativa visual, onde a combinação entre o poder das imagens e o conteúdo educacional pode criar uma experiência de aprendizado mais rica e inclusiva; 2) da estética e linguagem cinematográfica, pois o conhecimento da composição visual, o uso de cores, luz e som e da linguagem cinematográfica permite uma compreensão mais profunda das mensagens transmitidas; 3) do filme como representação, pois o cinema pode mostrar diferentes perspectivas culturais, sociais e individuais; 4) de uma educação visual e estímulo cognitivo, já que filmes podem ser utilizados para estimular o pensamento crítico, a imaginação e a criatividade; 5) e do cinema enquanto ferramenta didática complementar nos métodos de ensino tradicionais na educação formal.

Palavras-chave: Educação e cinema; Filmes em sala de aula; Pedagogia do cinema; Linguagem cinematográfica; Educação visual.

1 INTRODUÇÃO

Desde a segunda metade do século XX, as novas mídias e tecnologias de informação e comunicação impactaram diretamente a Educação, provocando novas mediações entre elementos centrais do processo educativo, como a abordagem do professor, a compreensão dos alunos e os conteúdos estudados (KENSKI, 2007).

O cinema, invenção não tão nova, mas também não tão antiga, tornou-se uma das ferramentas mais promissoras utilizadas no processo ensino/aprendizagem. Muito se deve ao fato que, para além de uma estória reproduzida numa tela para o deleite ou não de seus espectadores, o cinema constitui-se de um complexo “ritual” envolvendo inúmeros elementos diferentes da atividade humana (BERNADET, 2006).

No contexto educacional, a utilização de filmes em sala de aula pode auxiliar no aprendizado, estimular a reflexão e desenvolver habilidades críticas nos alunos. Rita Furtado (2021) aponta que o cinema é um dispositivo pedagógico, ainda que não seja usado em uma situação escolar. Isto porque ele ensina, mesmo sem a pretensão de ensinar, ao passo que os filmes acolhem temas de diferentes vertentes e podem explicitar diversos pontos de vista ideológicos, éticos, políticos e estéticos. Além disso, conforme Fresquet (2013), a relação

entre cinema e Educação trata-se de um gesto criativo que promove novas relações entre as coisas, lugares, épocas e pessoas, pois os filmes oferecem uma janela pela qual se pode assomar a diversos elementos da realidade social.

Nesse sentido, o presente trabalho propõe reflexões sobre os fundamentos pedagógicos do cinema apresentando-os em cinco aspectos: da narrativa visual, da estética e linguagem cinematográfica, do filme como representação, de uma educação visual e estímulo cognitivo, e do cinema enquanto ferramenta didática complementar na educação formal.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho é de caráter qualitativo e emprega uma metodologia de pesquisa bibliográfica. Dessa forma, serão referenciados diversos textos sobre a relação entre Educação e cinema, bem como fundamentação teórica sobre a linguagem cinematográfica e os aspectos pedagógicos do cinema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como o cinema é uma forma e um meio de contar histórias visualmente, uma de suas principais funções pedagógicas é a narrativa visual. Para Bordwell e Thompson (2013), a narrativa cinematográfica consiste na forma como os elementos fílmicos, tais como composição, enquadramento, cor, luz e movimento tornam-se capazes de transmitir emoções, ideias, mensagens e causar impacto emocional na audiência.

Podemos considerar uma narrativa como uma cadeia de eventos ligados por causa e efeito, ocorrendo no tempo e no espaço [...] Todos os componentes que nos definem – a causalidade, o tempo e o espaço – são importantes para as narrativas na maioria dos meios, mas a causalidade e o tempo são centrais. Uma sequência aleatória de eventos dificilmente será entendida como uma história (BORDWELL; THOMPSON, 2013, p. 144).

A função pedagógica da narrativa visual consiste em como a estrutura da história e a maneira como as imagens são organizadas em um filme transmitindo mensagens, ensinamentos e aprendizagem.

De acordo com Bernadet (2006), o cinema possui uma estética e uma linguagem própria, que foram desenvolvidas ao longo do tempo com o objetivo de tornar o cinema apto a contar histórias. “Os passos fundamentais para a elaboração dessa linguagem foram a criação de estruturas narrativas e a relação com o espaço” (BERNADET, 2006, p. 33). A estética e a linguagem cinematográfica são fundamentos pedagógicos do cinema, ao passo que o conhecimento da composição visual, o uso de cores, luz e som e da linguagem cinematográfica permite uma compreensão mais profunda das mensagens transmitidas.

Os filmes podem mostrar diferentes perspectivas culturais, sociais e individuais, portanto, o cinema possui o caráter de representação social. José D’Assunção Barros (2012, p. 56) afirma que: “O cinema não é apenas uma forma de expressão cultural, mas também um meio de representação”. Portanto, todos os filmes, sejam documentários, baseados em acontecimentos reais ou puramente ficcionais são capazes de representar algo, seja uma realidade percebida e interpretada ou, ainda, um mundo imaginário livremente criado pelos autores.

Outro importante fundamento pedagógico do cinema consiste na possibilidade de um filme estimular o pensamento crítico, a imaginação e a criatividade dos alunos. Segundo Duarte (2002), o cinema pode ser integrado ao currículo escolar para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, incentivando a análise crítica, a discussão e a compreensão de

diferentes perspectivas culturais e sociais.

[...] o contato com filmes produz, num primeiro momento, apenas imagens - entendidos aqui como marcas, traços, impressões, sentimentos - significantes que serão lentamente significados depois, de acordo com os conhecimentos que o indivíduo possui de si próprio, da vida e, sobretudo, da linguagem audiovisual. O domínio progressivo que se adquire dessa linguagem, pela experiência com ela, associado a informações e saberes diversos significa e ressignifica indefinidamente as marcas deixadas em nós pelo contato com narrativas filmicas. (DUARTE, 2002, p. 74).

Por fim, o cinema pode ser tomado enquanto ferramenta didática complementar nos métodos de ensino tradicionais na educação formal. Entretanto, os filmes não devem ser utilizados como meros recursos complementares aos materiais didáticos, nem como simples “passa tempo” no momento da aula.

Para tanto, é preciso que o professor não reduza a atividade a somente “passar um filme” para seus alunos, e que os alunos não somente indiquem se dele gostaram ou não. Isso porque, o simples ato de “passar um filme”, sem que se torne significativo para os alunos, equivale, por exemplo, a manusear um livro, sem que este seja lido, ou seja, o aluno vê, mas não lê. Então, se o professor simplesmente “passar o filme”, o filme vai passar! (THIEL, 2009, p. 13).

A ideia de que um filme auxilia no processo de ensino/aprendizagem ou apenas “ilustra” determinado conteúdo cai por terra se o trabalho com a fonte fílmica não for adequadamente amparado teórica e metodologicamente.

4 CONCLUSÃO

Esse trabalho buscou refletir sobre as potencialidades pedagógicas do cinema e alguns aspectos fundamentais relacionados ao uso de filmes em sala de aula. Através da pesquisa bibliográfica foi possível identificar pelo menos cinco fundamentos pedagógicos do cinema:

A importância da narrativa do filme, capaz de combinar imagens e conteúdos escolares e promover um ensino e aprendizado de forma mais próxima à realidade e as experiências dos alunos.

O fundamento estético e da linguagem cinematográfica, que permite uma compreensão muito mais ampla e significativa das mensagens transmitidas pelos filmes em sala de aula. O fundamento representacional do cinema, que se torna pedagógico por representar diferentes perspectivas culturais, sociais e individuais.

O fundamento da educação visual e do estímulo cognitivo, onde a utilização adequada de filmes em sala de aula, torna-se capaz estimular o pensamento crítico, a imaginação e a criatividade dos estudantes. E o fundamento do cinema enquanto ferramenta didática complementar nos métodos de ensino tradicionais na educação formal.

Conclui-se que, quando exibidos em sala de aula, com objetivos claros, finalidade didática e metodologia adequada, os filmes são capazes não apenas de aproximar os alunos dos conteúdos estudados, mas também de fomentar a capacidade de ler as imagens e de desenvolver a consciência e aprendizados históricos de forma mais significativa.

REFERÊNCIAS

BARROS, José D' Assunção. Cinema e História: entre expressões e representações. *In*: NÓVOA, Jorge; BARROS, José D' Assunção. **Cinema-História: teoria e representações sociais no cinema**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2012. p. 55-106.

BERNADET, Jean-Claude. **O que é cinema**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. **A arte do cinema**: uma introdução. Tradução de Roberta Gregoli. Campinas: Editora da UNICAMP; São Paulo: Editora da USP, 2013.

DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FRESQUET, Adriana. **Cinema e Educação**: reflexões e experiências com professores e estudantes de educação básica, “dentro” e “fora” da escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

FURTADO, Rita Márcia Magalhães. O cinema nos ensina? *In*: QUEIROZ, Fabrício David de...[*et al*]. (Orgs.). **Cinema e formação**: concepções estéticas e pedagógicas. Campinas: Alínea, 2021. p. 53-62.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.

THIEL, Grace Cristiane; THIEL, Janice Cristine. **Movie takes**: a magia do cinema na sala de aula. Curitiba: Aymar, 2009.